



**EDITAL No 04/2019**

**PRÊMIO BOLSA KAAYSÁ BRASIL-PORTUGAL**

**CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE 2 BOLSAS, DESTINADO A ARTISTAS VISUAIS, ESCRITORES E TODOS AQUELES QUE TRABALHAM NA INTERSECÇÃO ENTRE ARTE E ESCRITA, PROMOVIDO EM PARCERIA COM O CONSULADO GERAL DE PORTUGAL EM SÃO PAULO E COM O APOIO DO CAMÕES, IP NO BRASIL - INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA, E DO HANGAR- CENTRO DE INVESTIGAÇÃO ARTÍSTICA EM LISBOA/2019**



**CONSULADO GERAL DE PORTUGAL**  
SÃO PAULO



## **SOBRE O EDITAL**

O presente edital irá atribuir 02 bolsas, a 1 escritor(a) e 1 artista. Serão selecionados 02 suplentes, 1 escritor(a) e 1 artista visual.

O júri será composto por:

- Lucila Mantovani e Lourdina Jean Rabieh, coordenadoras da residência Kaaysá, situada em Boissucanga (SP/Brasil),
- Djaimilia Pereira de Almeida, escritora convidada.
- Isabella Lenzi, representando o Consulado Geral de Portugal em São Paulo,
- Marta Mestre, curadora convidada;

Os selecionados serão contatados pela residência Kaaysá para agendar sua estadia de 30 dias em um dos programas coletivos ou de forma autônoma individual, dentro do prazo de validade de um ano, a contar do dia da divulgação do resultado do concurso.

## **SOBRE A RESIDÊNCIA ARTÍSTICA KAAYSÁ**

Kaaysá é uma residência temporária para artistas e criadores que desejam desenvolver suas poéticas a partir do contato íntimo com a Mata Atlântica brasileira (Estado de São Paulo), o mar e a comunidade que habita seu entorno. Com programas individuais e coletivos, o espaço abarca vivências e experiências no mar e na floresta, palestras, trocas com artistas e curadores do Brasil e do mundo, convívio com moradores locais e acompanhamento de projetos por mediadores. Os artistas são convidados a deixarem seus rastros no espaço e na cidade, provocando reflexões, mudanças na paisagem e outras contrapartida sociais.

## **SOBRE CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO**

Somente poderá se inscrever neste concurso, pessoa física (artista, escritor(a) ou criadorxs que trabalham na intersecção entre arte e escrita) com nacionalidade portuguesa ou brasileiros/as que tenham cidadania portuguesa há mais de 2 anos.

## **SOBRE A INSCRIÇÃO**

O prazo de inscrição vai do dia 20 de janeiro de 2019 até às 23:59 horas do dia 28 de fevereiro de 2019.

As inscrições serão feitas exclusivamente através do email [info@kaaysa.com.br](mailto:info@kaaysa.com.br) colocando no assunto do e-mail: Prêmio Bolsa Kaaysá Portugal-Brasil /2019

O e-mail deve conter:

- CV + bio (300 palavras no máximo)
- portfólio (até 10 imagens em baixa resolução) OU texto (800 palavras no máximo)
- Pré-projeto a ser desenvolvido na residência (500 palavras no máximo)

## **SOBRE OS CRITÉRIOS DE ANÁLISE DO PROJETO**

O julgamento dos projetos será efetuado considerando os seguintes critérios, sem hierarquia:

- a) Currículo
- b) Excelência e relevância artística do projeto
- c) Diversidade/potencialidade temática, estética, literária e gestual
- e) Descentralização geográfica, inclusão de raça, cor, gênero etc.
- f) Viabilidade de realização do projeto
- g) Adesão do projeto as potencialidades de pesquisa proporcionadas pela residência

### **SOBRE A CONTRAPARTIDA À SOCIEDADE**

Entende-se como contrapartida a oferta de ação ou ações destinados à população de Boissucanga, objetivando com isso a descentralização e/ou garantia da do acesso desta população ao universo artístico e literário do selecionado(a), sempre em consideração ao interesse de democratização do acesso aos bens culturais resultantes da nossa residência e ao fomento de um desenvolvimento cultural local sustentado.

Os residentes que ganharem a Bolsa serão convidados a definir a contrapartida, junto com a equipe que coordena a residência Kaaysá.

Contrapartidas possíveis:

- oficinas com alunos de escolas da região
- melhorias na paisagem urbanística da região
- interação e workshop com indígenas da Aldeia do Rio Silveira
- rastros (melhorias) advindas de sua estadia/processo/trabalho para a própria residência;

### **DIVULGAÇÃO DO RESULTADO**

O resultado do edital será divulgado pela residência e pelo Consulado Geral no dia: 15/03/2019, por todos os canais de divulgação dos envolvidos na organização do prêmio: tanto os da residência Kaaysá, curadores e escritores convidados, como o do Consulado Geral de Portugal em São Paulo, Embaixada de Portugal em Brasília e do Camões, IP no Brasil - Instituto da Cooperação e da Língua.

### **SOBRE A BOLSA**

Caso o artista vencedor resolva participar de um dos programas coletivos que a residência organiza, seguirá as seguintes diretrizes:

Incluso na BOLSA:

- + acomodação em apartamento single
- + programação com atividades selecionadas
- + acompanhamento de processo criativo/projeto
- + uso da cozinha, lavanderia, piscina e áreas comuns
- + acesso a free internet
- + bicicletas de uso comunitário
- + uso do ateliê coletivo, forno de cerâmica e estúdio de áudio e som

Não incluso na BOLSA:

- passagem aérea e transfer
- seguro saúde
- alimentação

### **SOBRE A CONTRATAÇÃO**

Ao escolher a época de sua estadia o residente vencedor do prêmio, assinará um contrato com a residência onde constam combinados e regras sobre a sua estadia, responsabilidades, regras de divulgação etc.

### **SOBRE A DIVULGAÇÃO DO PROJETO, DO PRÊMIO E DA RESIDÊNCIA**

O artista residência vencedor se compromete, desde sua nomeação, a ajudar a residência na divulgação do projeto, sua participação, assim como, previamente, aprova a residência a divulgar o projeto inscrito e demais imagens que decorram desta relação. (esta questão será melhor definida no contrato entre as partes, realizado no momento da estadia)

## **SOBRE RESCISÃO**

A residência artística Kaaysá, poderá rescindir a proposta a qualquer momento, mediante justificativa plausível caso exista alguma quebra do contrato estipulado entre as partes.

São Paulo, 15 de janeiro de 2018.

## **COMITÊ DE SELEÇÃO**

**Djaimilia Pereira de Almeida** é autora de quatro livros. É colunista do Blog da Companhia das Letras. Nascida em Angola, cresceu em Portugal e vive nos subúrbios de Lisboa. O seu romance de estreia, *Esse cabelo*, venceu o Prémio Novos 2016 e foi finalista do Prémio Literário Casino da Póvoa 2018. Publicado no Brasil, em 2017, sairá, em 2020, nos EUA, pela Tin House Books. O seu retrato do Centro Nuno Belmar da Costa, *Ajudar a cair*, foi publicado em 2017 na colecção *Retratos da Fundação Francisco Manuel dos Santos*. O seu segundo romance, *Luanda, Lisboa, Paraíso*, a história de Cartola e Aquiles, saiu em 2018. A sua colecção de ensaios, *Pintado com o pé*, será editada na Primavera de 2019, pela Relógio D'Água Editores.

Licenciou-se em Estudos Portugueses na Universidade Nova de Lisboa. *Amadores* (2006), a sua dissertação de mestrado, venceu o Prémio Primeiras Teses 2010, atribuído pelo Centro de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra. Doutorou-se em Teoria da Literatura na Universidade de Lisboa, em 2012. Em 2013, foi uma das vencedoras do Prémio de Ensaísmo Serrote, atribuído pela Revista Serrote (Instituto Moreira Salles, Brasil); em 2016, finalista do 8º ciclo da Rolex Mentor and Protégé Arts Initiative.

De vez em quando, escreve textos mais curtos e faz colagens. Interessa-se por fotografia e pelas artes visuais. Publicou em *Common Knowledge*, [Granta.com](http://Granta.com), *Granta Portugal*, *Ler*, *Revista Pessoa*, *Quatro Cinco Um*, *Revista Serrote*, *Words Without Borders*, *Revista Zum*, entre outras.

**Isabella Lenzi** é editora, pesquisadora e curadora. Desde 2011 desenvolve exposições, projeções, seminários, ensaios críticos e edições. Arquiteta e urbanista formada pela FAU-USP e pela Universidade do Porto, Portugal, possui um MA em fotografia contemporânea, pela Universitat Pompeu Fabra, Barcelona, Espanha (2011), e um mestrado em Museologia pela University College London, Reino Unido (2017). Em 2018, colaborou na primeira grande individual de Alfredo Volpi fora do Brasil, no Nouveau Musée National de Monaco, e em uma coletiva de artistas brasileiros no PAC de Milão. Em 2017, atuou como curadora-assistente e pesquisadora na instituição Whitechapel Gallery, em Londres. Antes disso, integrou o núcleo de programação da Associação Cultural Videobrasil (2013-2015) e foi curadora-assistente da Bienal de Cuenca, Equador (2011). Responsável desde 2013 pela programação cultural promovida e apoiada pelo Consulado Geral de Portugal em São Paulo, consolidou na sede da instituição uma agenda de exposições, programas públicos, um ciclo mensal de cinema, além de ter editado diversos livros de artista e catálogos.

**Lourdina Jean Rabieh** é libanesa naturalizada brasileira, fundadora da residência Kaaysá e atual diretora da Galeria Rabieh em São Paulo. Durante os últimos 33 anos atuou no mercado de arte, organizando leilões, exposições dos mais variados gêneros e realizando avaliações e consultorias para coleções públicas e privadas. Desde 2010 dedica-se exclusivamente à arte contemporânea, transitando entre Europa, Oriente Médio, Estados Unidos e Brasil. Diplomada pela CHRISTIE'S de Londres, onde aprimorou seus conhecimentos do mercado internacional de arte.

**Lucila Mantovani** pesquisa processos criativos, é poeta e escritora. Nasceu em Águas de Lindóia. Vive entre Boiçucanga e São Paulo. É formada em Economia pela Universidade de São Paulo-USP com especialização em produção cultural e história da arte. Concluiu pós graduação em Formação de Escritores pelo Instituto Superior de Educação do Vera Cruz em 2016. Neste mesmo ano, foi selecionada para o programa CLIPE para escritores da Casa das Rosas – SP, onde pode se aperfeiçoar no campo da poesia.

Participou da coletânea “Curva de Rio” publicada pela Giostre Editora (2017), da coletânea “Naquela Terra, Daquela Vez”, publicada pela Editora Quelônio (2017) com o livro de poesia “Kayros: tempo trans-sensorial” e da coletânea “Carne de Carnaval”, publicado pela Editora Patuá (2018). Com o romance Camisa Branca, ganhou o edital PROAC Estímulo a Criação – PROSA (2016). Foi também finalista do mesmo prêmio na categoria POESIA (2017).

Como integrante do Coletivo Ágata, de 2012 a 2016 investigou processos criativos contemporâneos dando protagonismo a mulheres. Desde 2017, Lucila coordena a residência temporária Kaaysá, que cria programas de imersão multidisciplinares para escritores e artistas na Mata-Atlântica, fomentando a produção de narrativas contemporâneas descolonizadoras.

**Marta Mestre** é curadora, pesquisadora e crítica de arte. Trabalha há mais de dez anos em curadoria, edição, crítica, docência, entre outros, em Portugal e no Brasil. Licenciada em História da Arte pela Universidade de Lisboa e com mestrado em Cultura e Comunicação/Museologia pela Université d’Avignon (França), foi curadora do Instituto Inhotim, Minas Gerais (2016-2017), curadora-assistente do Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro (2010-2015), curadora-convidada e professora da Escola de Artes Visuais Parque Lage, Rio de Janeiro, 2016. Regularmente escreve ensaios para instituições e museus e participa de júris de premiação em artes visuais.

Em Portugal é colaboradora da editora “Imago”, do portal “Buala” e foi curadora do Centro de Artes de Sines (2005-2008). Tem realizado, individual ou coletivamente, vários projectos, maioritariamente em instituições públicas, e com ênfase na pesquisa de “contra-narrativas” e arquivos de artistas. Entre outras recebeu as premiações: “Laboratório Curatorial/SPArte, São Paulo 2012” e “Travel Grant Awards/ CIMAM 2014”.

Exposições recentes selecionadas: “Potência e Adversidade: ”Arte da América Latina”, 2017, nas coleções em Portugal, Galerias Municipais, Pavilhão Branco e Preto, Lisboa;”Corte-contaminação-contacto: Ricardo Basbaum”, 2017, Galeria Jaqueline Martins, São Paulo;”Song for my Hands”, 2017, Bienal Internacional de Curitiba, Curitiba; “Agora somos mais de mil”, 2016, Escola de Artes Visuais Parque Lage; “Tunga: ciclo de instaurações”, 2016, Instituto Inhotim, 2016; “Por aqui tudo é novo...”, 2016, Instituto Inhotim; “Daniel Steegmann/Philippe Van Snick”, 2015, MAM-Rio e Casa Modernista, Rio de Janeiro e São Paulo; “Vijai Patchineelam: Resistir o passado, ignorar o futuro e a incapacidade de conter o presente”, 2016, MAM-Rio.